

Serviços ambientais associados ao manejo da castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) no sul de Roraima, Brasil

Flávia Abreu Paiva Pinheiro¹; Maria Manuela Bitencourt Gerales²; Ricardo Oliveira Perdiz³;
Carolina Volkmer de Castilho⁴; Patrícia da Costa⁵

¹Engenheira Florestal, Msc.; Universidade Federal de Roraima - UFRR, Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais; flavia_abreu@hotmail.com; (95) 3621-3178; Boa Vista – RR (autor correspondente);

²Acadêmica do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Federal de Roraima; Boa Vista-RR;

³Biólogo, Dr.; Botânico; Luz na Floresta; Boa Vista-RR;

⁴Bióloga, Dra.; Pesquisadora; Embrapa Roraima; Boa Vista-RR;

⁵Bióloga, Dra.; Pesquisadora; Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP.

Serviços ambientais são processos naturais que têm a capacidade de prover bens (p. ex. alimentos, madeira) e serviços (p. ex. estoque de carbono, polinização) que satisfazem necessidades humanas e são mantidos pela adoção de práticas de manejo dos recursos naturais. Considerando o papel histórico, econômico e social dos castanhais nativos, este trabalho se propôs a quantificar a importância do castanhal e da atividade extrativista de coleta de castanhas-da-amazônia para a manutenção dos estoques de biomassa/carbono e da diversidade de espécies de árvores. O estudo foi realizado em uma área de floresta localizada no município de Caracará/RR. Todos os indivíduos arbóreos (incluindo palmeiras) com diâmetro maior ou igual a 10 cm foram marcados, mapeados, medidos e identificados em 8 parcelas de 1 hectare distribuídas em uma área de 4 km² para determinação do estoque de biomassa e da composição de espécies. No total, foram amostrados 3370 indivíduos (420,13 ± 8,86 indivíduos/ha) distribuídos em 241 espécies (91 ± 0 espécies/ha), sendo Arecaceae a família mais frequente e *Oenocarpus bacaba* a espécie mais abundante. Cerca de 69% das espécies registradas foram raras (< de 1 indivíduo/ha) enquanto a castanheira-da-amazônia apresentou densidade média de 12,38 ± 3,66 indivíduos/ha. A média de estoque de biomassa arbórea viva foi de 380.87 Mg/ha, sendo que a *Bertholletia excelsa*, apesar de representar cerca de 3% dos indivíduos contribuiu com 40% do estoque de biomassa total. Estes dados podem contribuir para o desenvolvimento de critérios de valoração, bem como para o desenvolvimento de políticas públicas para o pagamento de serviços ambientais em castanhais nativos, elucidando a importância dos castanhais e da castanheira para a conservação da sociodiversidade e para o sequestro e estoque de carbono. A forte pressão sob as florestas tropicais tem desencadeado o aumento dos problemas ambientais no mundo todo e espera-se que aumente a disponibilidade para pagar pelos serviços ambientais associados a estratégias de gestão da floresta capazes de conciliar conservação e geração de renda e trabalho, e que o valor captado seja aproveitado para aperfeiçoar a inclusão social da população de forma sustentável.

Palavras-chave: Biomassa arbórea, Diversidade, Produtos florestais não-madeireiros.

Agradecimentos/Apoio: Ao CNPq pelo financiamento do sítio PELD Florestas de Roraima (CNPq Proc. 441575/2016-1) onde este estudo foi realizado e ao Projeto Integrado para Amazônia (PIA), coordenado pela Embrapa e financiado pelo Fundo Amazônia, tendo como projetos componentes: “Manejo florestal e extrativismo: criando referências para o desenvolvimento territorial na Amazônia” e “Fortalecimento da cadeia produtiva de sementes e mudas na Amazônia”, pelo apoio financeiro. F.A.P.P. agradece à CAPES pela concessão da bolsa de mestrado e as autoras agradecem a participação de Fernando Barreto, José de Anchieta Moreira da Costa, Wicles Batista e Antônio Tavares durante a coleta de dados em campo.